

# 4 | RESULTADOS

Como resultados desta pesquisa, a partir das bases Redalyc e Scopus foram elaborados quatro grupos de indicadores sobre as publicações: o grupo 1 representa a quantidade de publicações dos últimos cinco anos, de 2013 a 2017; o grupo 2 mostra os países onde as pesquisas foram publicadas; o grupo 3 organiza os resultados por idioma do documento; e o grupo 4 apresenta as publicações consideradas relevantes para esta pesquisa a partir do conteúdo dos títulos e dos resumos das obras.

## 4.1 Indicadores dos resultados na base Redalyc

A primeira base utilizada para a pesquisa foi a Redalyc. Nela a busca retornou 217 trabalhos publicados em periódicos e eventos acadêmicos entre os anos de 2013 a 2017. O mecanismo de busca retornou publicações de 14 áreas do conhecimento: educação, ciência da informação, administração/contabilidade, saúde, história, multidisciplinaridade, comunicação, psicologia, engenharia, direito, estudos ambientais, literatura, arte e antropologia. A pesquisa foi refinada para retornar somente publicações das áreas de Educação e multidisciplinaridade, por considerar aquelas de maior correspondência com o escopo almejado, o que resultou em 126 trabalhos.

No primeiro grupo de indicadores, foi possível observar que o número de trabalhos teve seu auge em 2014, com uma queda de 25% para os anos de 2015 e 2016. O ano de 2017, não revelou projeção de crescimento, conforme apresentado na figura 1.

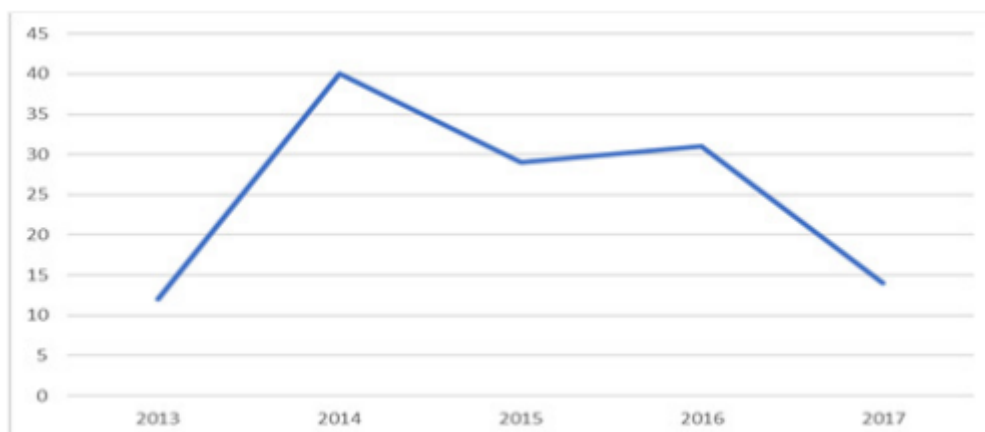


Figura 1. Redalyc: quantidade de publicações nas áreas de educação e multidisciplinaridade

Fonte: autoria própria, 2017

O segundo indicador está relacionado aos países onde os trabalhos foram publicados. Aqui cabe ressaltar que o país de publicação não necessariamente é aquele onde a pesquisa foi realizada. Confirmando a abrangência dos periódicos da base Redalyc (América Latina, Caribe, Espanha e Portugal), a figura 2 destaca os países nos quais houve pelo menos uma publicação, tendo em

primeiro lugar a Espanha, com 53 trabalhos, seguida pelo Brasil, com 38, e pelo México, com 14. O único país que não faz parte do grupo Latino Hispânico e que apresentou três publicações foi os Estados Unidos.

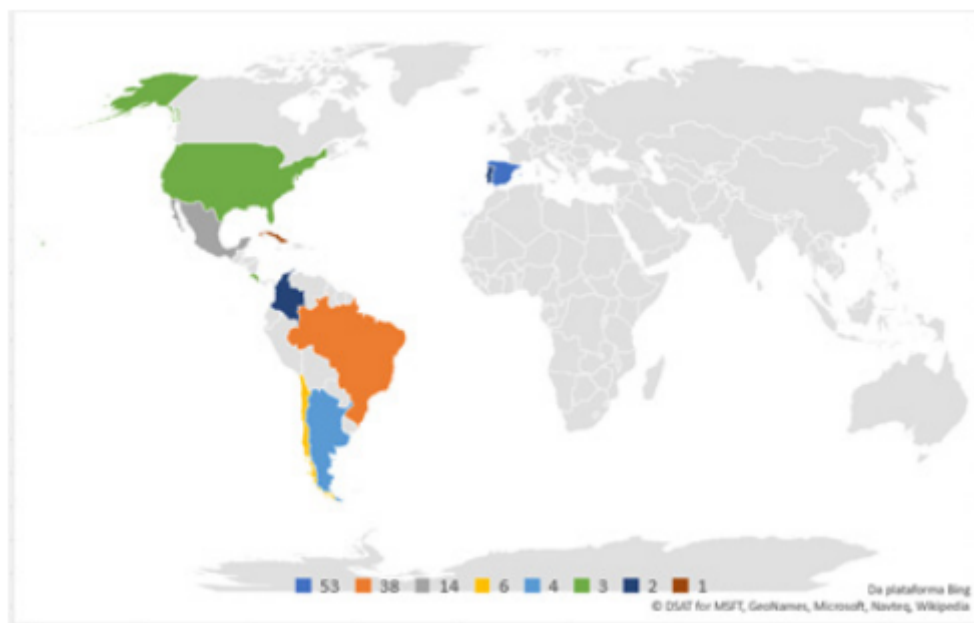


Figura 2. Redalyc: quantidade de publicações por países

Fonte: autoria própria, 2017

A partir da identificação dos países, foi possível quantificar o terceiro indicador, que é o idioma no qual o trabalho foi escrito. Na base Redalyc, o espanhol é o idioma mais utilizado e apresenta 61 publicações. O português está presente em 43 documentos, seguido pelo inglês, com 22 artigos.

O quarto indicador avaliou a relevância dos trabalhos encontrados na Redalyc para a temática de preenchimento dos metadados dos objetos de aprendizagem. Após a leitura dos títulos e dos resumos das 126 publicações, foi possível selecionar 17 trabalhos, o que representou 13% das publicações recuperadas, conforme mostrado na figura 3. A partir do resultado das publicações selecionadas, é possível perceber a carência de pesquisas na área de Educação sobre o preenchimento correto dos metadados nos OA.

Entre os trabalhos selecionados, destacou-se uma publicação que dialoga com os propósitos desta pesquisa. Com o título *Evaluación de la calidad de metadatos en repositorios digitales de objetos de aprendizaje*, o artigo foi publicado em 2013 no vol. 36, núm. 3, da Revista Interamericana de Bibliotecología e é de autoria de Tabares et al. (TABARES. 2013). Esta pesquisa avaliou a qualidade dos metadados de forma automática, a partir de métricas de preenchimentos. Este trabalho é relevante para apresentar um método de extração automática sobre os metadados dos OA, esta técnica poderá ser utilizada para verificar como os metadados foram preenchidos e estabelecer parâmetros para sugestões de preenchimento.



Figura 3. Redalyc e publicações selecionadas

Fonte: autoria própria, 2017

#### 4.2 Indicadores dos resultados na base Scopus

A busca na base Scopus retornou 208 publicações, 65% a mais que a base Redalyc, desconsiderando as repetições. De abrangência mundial, as pesquisas publicadas nos anos de 2013 a 2017, em periódicos indexados pela Scopus, apresentam uma continuidade na quantidade de publicações no período. Conforme apresentado na figura 4, essa estabilidade numérica sofre uma pequena queda entre os anos de 2016 e 2017:

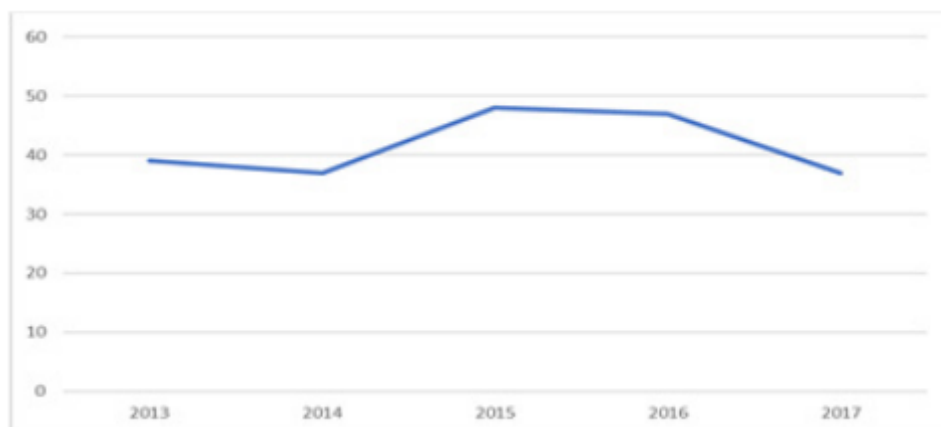


Figura 4. Scopus e quantidade de publicações por ano

Fonte: autoria própria, 2017

O segundo indicador aplicado aos resultados da base Scopus foi a classificação das publicações por País, o que legitimou a abrangência internacional da indexação da Scopus, conforme pode ser observado na figura 5. Foram mais de 20 países presentes no resultado. Novamente a Espanha foi o que mais publicou sobre o tema – como já havia ocorrido nos resultados obtidos nas consultas à base Redalyc –, ficando a Grécia em segundo lugar, com 26 publicações, os Estados Unidos em terceiro, com 17, e o Brasil em quarto, com 15 pesquisas indexadas.

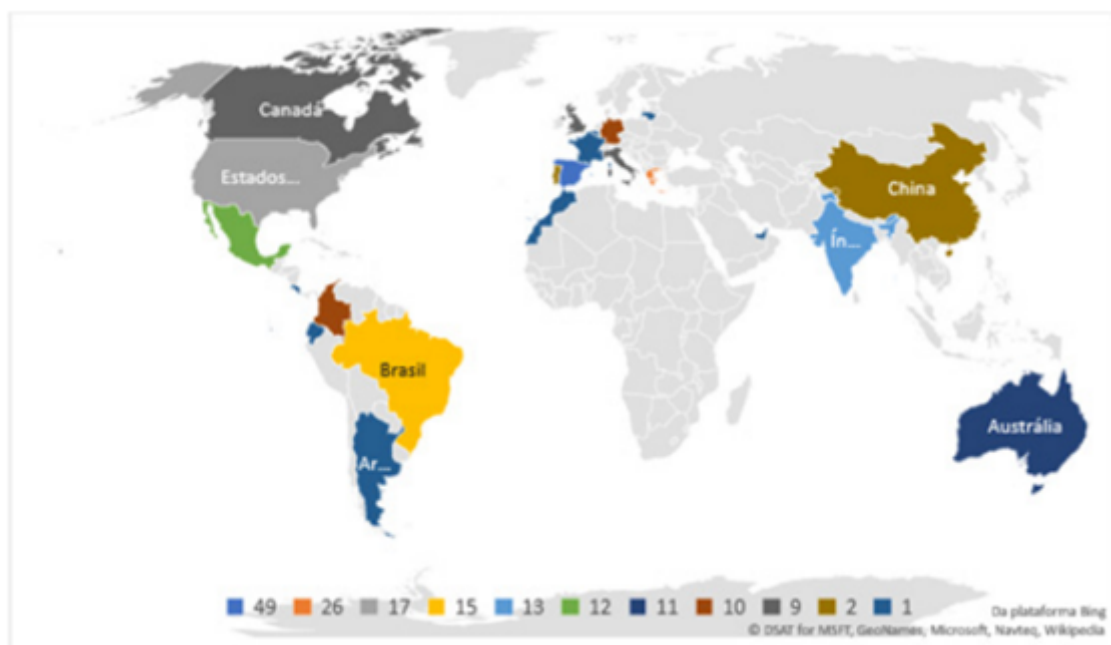


Figura 5. Scopus e os países de publicação

Fonte: autoria própria, 2017

Um fato relevante observado deste indicador é a presença de vários países em uma mesma publicação. Ou seja, se considerarmos a quantidade de todos os países informados no mecanismo de busca da Scopus, o número de publicações será maior que as 208 identificadas inicialmente. Isto se dá em virtude de a plataforma considerar o país de cada um dos autores presente na publicação e de terem sido identificados vários trabalhos em parcerias interinstitucional e multinacional, fator que poderia motivar mais um indicador nesta pesquisa: quais são os países e as instituições que mais se relacionam na temática em estudo.

Sobre o terceiro indicador, que aponta o idioma em que os trabalhos foram escritos, o inglês está presente em 92% das publicações, na frente do espanhol, com 6%, e do português, com 2%.

O último indicador aplicado nos resultados da Scopus representou a aderência com o objeto da pesquisa. Como descrito anteriormente, foi feita a leitura dos títulos e dos resumos dos 208 artigos e selecionados aqueles que contribuem com pesquisas sobre o preenchimento de metadados de OA. A figura 6 mostra que o percentual de aproveitamento foi de 13%, ou seja, 28 artigos foram considerados relevantes. Apesar do percentual de aproveitamento da Scopus ser idêntico ao da base Redalyc, não houve direcionamento no processo de seleção ou descarte dos artigos da base Scopus, salvo quando da verificação da presença dos termos trazidos pela Tabela 1, apresentada na introdução deste artigo (análise de relevância temática).

Dentre os 28 artigos selecionados, possui maior concordância temática aquele intitulado Modelo por capas para evaluación de la calidad de Objetos de Aprendizaje en repositorios, publicado em 2017 na Revista Electrónica de Investigación Educativa e escrito pelos pesquisadores Tabares et al. (TABARES, 2017). Assim, observou-se que o título de destaque da base Scopus é de autoria do mesmo grupo de pesquisa daquele de maior relevância da base Redalyc. Este foi publicado em 2017 e representa uma continuidade daquele trabalho realizado em 2013. Nessa nova fase da

pesquisa, os autores propõem seis dimensões para avaliar a qualidade dos OA. Os metadados em si e o preenchimento deles são considerados como uma dessas dimensões.

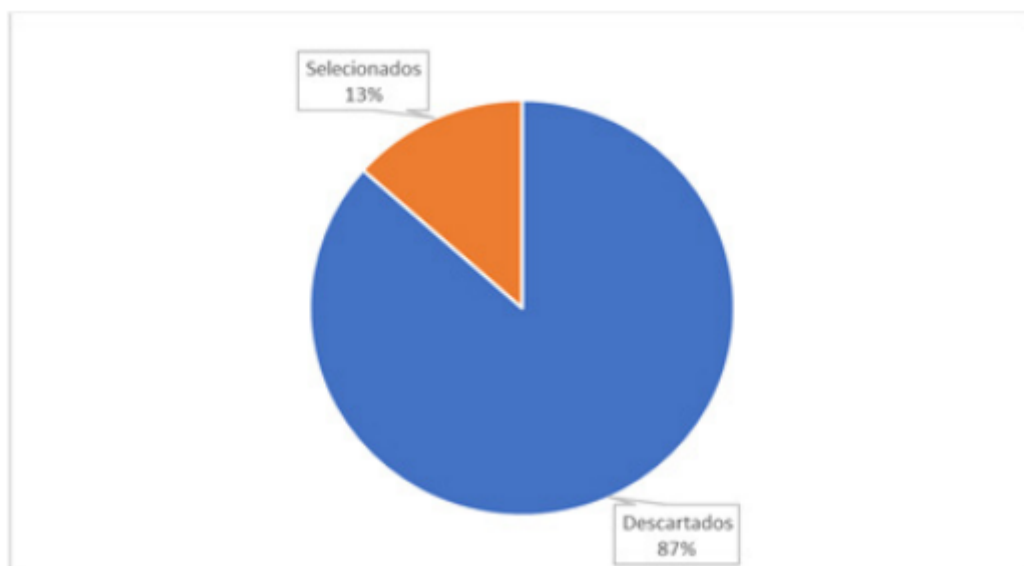


Figura 6. Scopus e publicações selecionadas

Fonte: autoria própria, 2017

---

Revisão #1

Criado 13 outubro 2021 12:14:13 por Valerio Augusto Lopes Passos

Atualizado 13 outubro 2021 12:16:55 por Valerio Augusto Lopes Passos